**O ÁCIDO LIPÓICO COMO ESTRATÉGIA DE QUIMIOPREVENÇÃO CONTRA OS EFEITOS DO CÁDMIO E DO ARSÊNIO NO CAMARÃO BRANCO (*Litopenaeus vannamei,* Crustacea, decapoda*)*.**

Roberta Lobato¹, Silvana Nunes¹, José M. Monserrat¹’² e Juliane Ventura-Lima¹’².

¹ Instituto de Ciências Biológicas (ICB), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas – Fisiologia Animal Comparada, FURG.

Estudos recentes têm demonstrado que parte do sedimento da Lagoa dos Patos apresenta contaminação por cádmio (Cd) e arsênio (As). Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos conjuntos do Cd e do As no músculo e no hepatopâncreas de uma espécie de grande valor comercial como o camarão *Litopenaeus vannamei* e avaliar se o co-tratamento com o antioxidante ácido lipóico (AL) pode reverter os possíveis efeitos destes metais além de melhorar a capacidade antioxidante do animal. Os resultados mostraram que: **(1)** o Cd induziu uma diminuição da concentração de espécies ativas de oxigênio (EAO) e um aumento da atividade da glutationa-S-transferase (GST) no hepatopâncreas (p<0,05), **(2)** AL induziu uma diminuição da concentração de EAO e aumento dos níveis de glutationa reduzida em hepatopâncreas (p<0,05); **(3)** o AL diminuiu os níveis de lipídios peroxidados e aumentou a atividade da GST no hepatopâncreas e músculo. Estes resultados sugerem que o AL melhora a capacidade antioxidante do animal.

**Palavras chaves:**crustáceo, cádmio, arsênio, ácido lipóico.